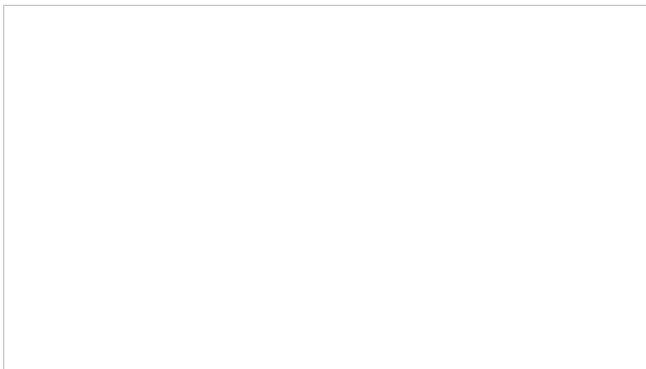


Uberlândia sedia uma das principais feiras agropecuárias do país

Qua 27 março

O vice-governador de Minas Gerais, [Paulo Brant](#), e a secretária de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Ana Valentini, participaram, na terça-feira (26/3), da solenidade de abertura da Feira do Agronegócio Mineiro (Femec) 2019, em Uberlândia.

Em sua oitava edição, a Femec já está consolidada como importante feira do agronegócio, reunindo expositores e marcas nacionais de diversos segmentos, como a indústria de máquinas e equipamentos agrícolas, sementes, defensivos e fertilizantes, instituições financeiras, montadoras de veículos utilitários e de passeio.



Crédito: Divulgação/Seapa

Neste ano, mais de 120 fabricantes e revendedores participam do evento. A expectativa do Sindicato Rural de Uberlândia, organizador da Femec, é que cerca de 60 mil visitantes passem pelo Parque de Exposições Camaru, até a próxima sexta-feira (29/3), e movimentem em torno de R\$ 350 milhões.

Na avaliação da secretária de Agricultura, Ana Valentini, o agronegócio é uma das alternativas mais importantes para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável e para a redução das desigualdades regionais, com geração de emprego, renda e melhoria na qualidade de vida das populações.

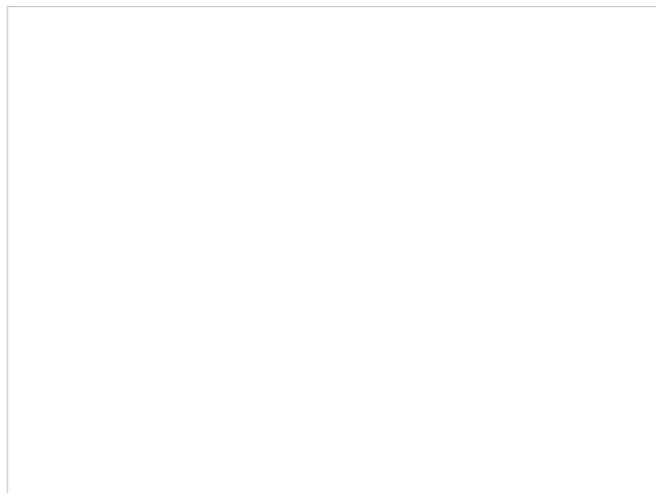
“O Triângulo Mineiro é exemplo de toda a grandeza desse segmento. Além de possuir o maior rebanho bovino e suíno do estado, a região também se destaca como uma das principais produtoras de grãos, cana-de-açúcar, café e laranja. No ano passado, o município de Uberlândia foi a terceira principal porta da exportação do agronegócio mineiro, movimentando US\$ 899 milhões. Este evento é uma amostra da força do nosso setor como atividade geradora de renda, não só para região, mas para todo o estado de Minas”, considera a secretária.

Para o vice-governador, Paulo Brant, o agronegócio será o carro-chefe da economia nos próximos anos. “Esta feira é fundamental porque o agronegócio é hoje o segmento que mais cresce na economia mineira. A Femec nos encanta, porque ela mostra, na prática, a capacidade que este estado e o país têm para reinventar a sua história”.

Pró-Genética

Durante a Femec 2019, será realizada mais uma feira do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino (Pró-Genética). A iniciativa do [Governo de Minas](#) tem como objetivo o melhoramento genético do rebanho e o consequente fortalecimento das cadeias produtivas da carne bovina e do leite.

Nas feiras e leilões realizados pelo programa em diversas regiões do estado, os pecuaristas podem negociar de forma facilitada touros e matrizes geneticamente melhorados. Somente no ano passado, o programa movimentou cerca de R\$ 12 milhões. Nesta edição da Femec, a feira do Pró-Genética vai disponibilizar cerca de 40 animais das raças zebuínas (Nelore, Gir e Guzará) para comercialização.



Crédito: Divulgação/Seapa

O Pró-Genética é coordenado pela Secretaria de Agricultura, e executado em parceria com a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater\)](#) e com o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), com o apoio das associações de criadores, prefeituras municipais e instituições privadas, como os sindicatos de produtores rurais, cooperativas

e agentes financeiros.

Encontro de Mulheres do Agronegócio

Ao longo das últimas décadas, diversas transformações culturais e socioeconômicas resultaram em aumento da participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro. Esse movimento também foi verificado no agronegócio, onde a representatividade do sexo feminino vem se fortalecendo a cada dia. Atento a esta mudança de cenário, o Sindicato Rural de Uberlândia trouxe para a programação da Femec o Encontro de Mulheres Mineiras do Agronegócio.

“Mais do que nunca, nós, mulheres, estamos inseridas nos processos de tomada de decisão. Participamos ativamente de sindicatos e associações rurais, e atuamos em cargos estratégicos do governo. Que a presença da mulher, como líder e empreendedora, sirva de motivação e exemplo para o fortalecimento das propriedades rurais e para a superação dos desafios diários do setor agropecuário”, destaca Ana Valentini.

A secretária municipal de Agropecuária, Abastecimento e Distritos de Uberlândia, Walkiria Naves, fez uma analogia do agronegócio com a atuação da mulher. “Sempre digo que o agronegócio se parece muito com a mulher, já que a gente empreende, aprende, estuda, melhora. E sempre com muita vivacidade e vontade de fazer a diferença”, descreve.

Reuniões com produtores e prefeitos

Ainda como parte da agenda, a secretária de Agricultura, Ana Valentini, na condição de presidente

da Emater, assinou, com o município de Veríssimo, um convênio para a execução do programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Em seguida, participou, a convite do presidente do Sindicato Rural de Uberlândia e anfitrião da Femec, Gustavo Galassi, da reunião do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O encontro foi promovido pela Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg).

A secretária também esteve no espaço da Emater e da prefeitura, onde conversou com a instrutora Áurea Mundim e com alunas da oficina de processamento de alimentos, que, em quatro horas de capacitação, aprenderam a fabricar molhos e conservas. Além da cozinha, o estande conta com uma área de comercialização de produtos da agroindústria familiar e com um plantão técnico para atendimento ao produtor.

Como último compromisso da viagem à Uberlândia, Ana Valentini participou, ao lado do vice-governador, Paulo Brant, e da secretária de [Educação](#), Julia Sant'Anna, de uma reunião com prefeitos da região. “Aprendemos muito sempre que temos a oportunidade de nos reunir com os prefeitos. Esse diálogo é fundamental para o nosso trabalho”, ressalta.

Estiveram presentes na abertura da Femec os deputados estaduais Leonídio Bouças, Luiz Humberto Carneiro e Raul Belém, e os prefeitos de Uberlândia, Odelmo Leão, de Uberaba, Paulo Piau, e de Araguari, Marcos Carvalho.